

Secretaria de Transportes, Obras e Urbanismo

Departamento de Engenharia

MEMORIAL DESCRITIVO

Proprietário: Prefeitura Municipal de Campos Novos

Obra: Construção de Muros, Cercas, Toldos, Arborização do Posto de Saúde do Bairro Nossa Senhora Aparecida e CEO

Local: Avenida Sagrado Coração de Maria ao lado do Posto de Saúde do Bairro Nossa Senhora Aparecida

Cidade: Campos Novos – Santa Catarina

1 SERVIÇOS PRELIMINARES E GERAIS

Este Memorial Descritivo tem a função de propiciar a perfeita compreensão do projeto e de orientar o construtor objetivando a boa execução de reforma da obra. A construção deverá ser feita rigorosamente de acordo com o projeto aprovado.

Poderá a fiscalização paralisar os serviços ou mesmo mandar refazê-los, quando os mesmos não se apresentarem de acordo com as especificações, detalhes ou normas de boa técnica.

É de responsabilidade, manter atualizado, no canteiro de obras, um jogo de projetos completo, orçamento, cronograma e demais elementos que interessam aos serviços.

Deverão ser observadas as normas de segurança do trabalho em todos os aspectos e os EPI's deverão ser fornecidos pela empresa construtora.

1.1 Serviços Técnicos

Todo material empregado na obra deverá receber aprovação da fiscalização antes de começar a ser utilizado. No caso do construtor querer substituir materiais ou serviços que constam nesta especificação, deverá apresentar memorial descritivo, memorial justificativo para sua utilização e a composição orçamentária completa, que permita comparação com materiais e/ ou serviços semelhantes, além de catálogos e informações complementares.

A empresa deverá manter atualizado no local da obra o diário de obras.

Durante a construção, poderá a contratante apresentar desenhos complementares, os quais serão também devidamente autenticados pela construtora.

Cabe à construtora o fornecimento de ART (CREA) sobre execução da obra; elaboração e entrega do projeto estrutural antes de iniciar os serviços de execução da obra.

1.2 Máquinas e Ferramentas

Serão fornecidos pelo construtor todos os equipamentos e ferramentas adequadas de modo a garantir o bom desempenho da obra. Competirá à construtora fornecer todos os equipamentos e ferramentas de proteção individual (EPIs), maquinaria e aparelhamento adequado.

1.3 Limpeza Permanente da Obra

Caberá ao construtor manter o canteiro de serviços permanentemente organizado e limpo. Os entulhos deverão ser retirados e deslocados para bota fora ou destinados a aterros dentro do terreno, sem prejudicar o meio ambiente.

2 INFRAESTRUTURA

2.1 Fundações

A empresa deverá apresentar estrutural dos muros de contenção, base para ponto de ônibus, antes de iniciar os serviços de fundações da edificação. A execução das fundações deverá satisfazer às normas da ABNT atinentes ao assunto.

Os serviços só poderão ser iniciados após a aprovação, pela fiscalização, da locação.

Sob cada sapata será previamente lançada uma camada de base de concreto não estrutural, com 10cm de espessura mínima.

Os concretos estruturais serão constituídos de cimento portland, areia, brita e água de qualidade. A dosagem, o amassamento e a cura do concreto estrutural obedecerão ao disposto nas normas da ABNT e ao projeto estrutural apresentado.

3 SUPRA ESTRUTURA

3.1 Pilares

Os pilares serão dimensionados e locados de acordo com o projeto estrutural. O concreto utilizado deverá apresentar uma resistência à compressão mínima de 20 MPa após 28 dias de execução. O concreto deverá ser adensado por vibração de modo a garantir a sua compactidade e o preenchimento de todos os cantos da forma, evitando a formação de bolsas de ar, brocas e ninhos de pedra. A retirada das formas e do escoramento deverá ser efetuada sem choques e só poderão ser feitas quando o concreto estiver suficientemente endurecido para resistir às ações que sobre ele atuarem e não conduzir as deformações inaceitáveis. Para execução das armaduras, os ferros deverão ser limpos e endireitados sobre pranchões de madeira. O corte e o dobramento das barras de aço serão feitos a frio e não se admitirá o aquecimento em hipótese alguma. Não serão admitidas emendas em barras não previstas em projeto. Na colocação de armaduras as formas deverão estar limpas, isenta de quaisquer impurezas, capaz de comprometer a boa qualidade dos serviços. A armação será separada da forma por meio de espaçadores (pastilhas). Interno ao Posto de saúde deverá ser executado pilar reforço da estrutura existente do posto de saúde.

3.2 Vigas

Sobre o respaldo dos muros e laje para ponto de ônibus, será feito uma viga de amarração, para sustentação da laje e dos muros. Deverá ser utilizado concreto com fck de no mínimo 20MPa após 28 dias de execução e para as ferragens, formas e retiradas das formas, estabelecer os mesmos critérios para a execução dos pilares.

4 PAREDES E PAINÉIS

4.1 Alvenaria de tijolos cerâmicos

A alvenaria de vedação dos pilotis deverá ser executada em tijolo cerâmico com 6 furos, a cutelo, obedecendo aos alinhamentos determinados no projeto, utilizando-se tijolos cozidos, de massa homogênea, sonoros, coloração uniforme, planos e com arestas vivas. Para assentamento da alvenaria será utilizada argamassa no traço de 1:2:6 (cimento, cal hidratada e areia fina). As fiadas deverão ser perfeitamente niveladas, alinhadas e apumadas. As juntas deverão conter espessura máxima de 1,5 cm e ser rebaixadas à ponta da colher para que o reboco adira perfeitamente. A espessura final da parede deverá ser de 15,0 cm conforme projeto.

Sobre e sob o vão de janelas e portas deverão ser moldados ou colocados vergas e contravergas que excederão a largura do vão em pelo menos 30 cm em cada lado e terão altura mínima de 10 cm, visando à prevenção de fissuras na alvenaria por esforços diferenciados no sistema de fundações. Deverão ser colocadas soleiras de granito nos vãos de janelas.

4.2 Chapisco

Toda alvenaria deverá ser revestida por chapisco externo, com traço 1:3 (cimento e areia grossa). Os muros deverão ser chapiscado. OBS: o muro de contenção existente deverá receber somente chapisco e pintura.

4.3 Emboço

Toda superfície chapiscada deverá receber também emboço. Deverão ser regularizados e desempenados a régua e desempenadeira, não sendo tolerada qualquer ondulação e desigualdade de alinhamento das superfícies. Deve conter uma espessura entre 1,0 e 2,0 cm e aplicada somente após o endurecimento do chapisco já com as tubulações de instalações elétricas, hidráulicas e esgoto embutido na alvenaria. Utilizar argamassa com traço 1:2:6 (Cimento, cal e areia) interno e externo.

4.4 Reboco

Consiste na última camada (cimento e areia fina; traço 1-4) mais fina, com espessura de 0,50cm. Deve ser aplicada depois das guarnições de esquadrias e antes dos rodapés. Executado com areia fina. Não poderá receber reboco nas paredes em que serão revestidas com azulejos.

4.5 Pintura

Todas as superfícies a serem pintadas deverão ser limpas e preparadas para o tipo de pintura a que se destinarem. Deve ser eliminada toda poeira depositada nas superfícies a serem pintadas, tomando cuidado com o levantamento de pó durante os trabalhos de pintura até que a tinta seque inteiramente. As superfícies só poderão ser pintadas quando estiverem perfeitamente enxutas e seladas. Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, convindo observar um intervalo mínimo de 24 horas.

Os muros receberão pintura acrílica com aditivo impermeabilizante (mínimo de duas demãos). A construtora, no instante da pintura, deverá requisitar a Administração Pública informações sobre as cores.

Os recortes e as superfícies deverão ter um acabamento uniforme sem manchas ou tonalidades diferentes, tomando-se cuidado especial no sentido de evitar-se escorrimento ou respingos de tinta nas superfícies não destinadas à pintura. Os respingos que não puderem ser evitados deverão ser removidos enquanto a tinta estiver fresca.

Toda a superfície pintada deverá apresentar, depois de pronta, uniformidade quanto à textura, tonalidade e brilho. Só deverão ser aplicadas tintas de primeira linha de fabricação, de acordo com as especificações de projeto.

Deverá ser pintado hall de entrada do posto e parede frontal (fundos do CEO). O muro de contenção existente deverá receber revestimento de chapisco e pintura acrílica.

5 COBERTURA - TOLDO

A circulação de acesso aos fundos da edificação do CEO deverá receber toldo em toda sua extensão, no acesso ao posto de saúde, entrada e escadaria, deverá ser colocado toldo alveolar em policarbonato de acordo com projeto apresentado. O toldo deverá ser executado em chapa alveolar espessura mínima 6mm, na cor azul, com estrutura metálica tubular em ferro galvanizado e aplicação de pintura. Deverá ser apresentado projeto e ART da estrutura, placa alveolar e montagem, com dimensionamento dos tubos, pelo fabricante.

6 PAVIMENTAÇÃO

As pavimentações só poderão ser executadas após o assentamento das canalizações que devam passar sob elas, bem como, se for o caso, de completado o sistema de drenagem. As superfícies do terreno destinadas a receber piso em concreto deverão estar perfeitamente niveladas ou, quando for o caso, com os caimentos informados em projeto.

6.1 Piso de Concreto sobre laje do ponto de ônibus

Deverá ser executado contrapiso sobre a laje com espessura aproximada de 4cm traço 1:3:6 (cimento, areia grossa e brita). Deverá ser aplicado piso estampa como revestimento final da área do ponto de ônibus.

6.2 Calçada

As calçadas a serem executadas e refeitas estão locadas em projeto, deve ser executada calçada estampa.

Deverá ser executada pavimentação dos passeios internos de acordo com detalhes de projetos. As calçadas deverão ser executada com base em brita graduada (compactação do solo) espessura mínima 6cm, em concreto usinado 25Mpa, com armação em tela de aço soldada nervurada aço CA-60 4,2mm malha 15x15cm, concreto em espessura mínima de 6cm, onde deverá ser executado juntas de dilatação a cada 3 metros. O concreto deverá ser desempenado e estampado, as formas com os desenhos deveram ser apresentadas a municipalidade pela empresa executora para escolha dos modelos. No fechamento (subsolo) da rampa deverá ser executado piso em concreto para colocação dos compressores do CEO, bem como deverá ser feita as tubulações dos compressores.

6.3 Soleiras em granito

Todas as aberturas deverão receber soleiras de granito, portas e janelas. A cor deverá ser apresentada ao departamento de fiscalização da obra para que seja feita escolha.

7 ESQUADRIAS E FERRAGENS

7.1 Portas e Janelas

As esquadrias deverão ser executadas de acordo com o projeto e orçamento, com acabamento perfeito, sem falhas de fabricação e deverão ser perfeitamente alinhadas e apumadas. Todas as esquadrias deverão ser fornecidas montadas, completas, incluindo dobradiças, fechos, maçanetas, banquetes, arremates, contra-marcos, vedação, colocação de vidros etc...

Todas as portas e janelas deverão obedecer às dimensões de vão livre cotadas no projeto arquitetônico. As janelas serão em vidro temperado 8mm e portas de vidro temperado 10mm incolor.

7.2 Cercas e portões

Os portões e cercas serão executados em grade de ferro com perfil cantoneira, pintados nas cores do município (azul França). As dimensões dos portões estão detalhadas em projeto.

8 ABRIGO PARA COMPRESSOR

O abrigo para compressor deverá ser de acordo com detalhamento de projeto onde deverá abrigar um compressor com capacidade para atender os 03 consultórios odontológicos, ficará no subsolo da rampa de acesso ao CEO. O abrigo será construído em alvenaria, e fechado com porta veneziana de alumínio com fechadura.

9 ARBORIZAÇÃO

9.1 Plantio de Gramas

Deverão ser revestidos com gramas em leivas os taludes, os jardins e os pátios indicados no Projeto de Implantação. Antes da colocação das leivas, os pátios receberão uma camada de terra vegetal com 10cm de espessura mínima. A grama a ser utilizada será do tipo sempre verde, em leivas perfeitamente emparelhadas e niveladas, não sendo permitidas quaisquer falhas e irregularidades superficiais. Sobre as leivas será jogada terra vegetal para preenchimento dos espaços resultantes das justaposições das mesmas, devendo ser molhadas com esguicho diariamente, até a grama enraizar-se completamente no solo, formando, assim, uma forração compacta sem desprendimento eventual das leivas que não aderirem ao terreno.

- Grama sempre verde;



9.2 Plantio de Mudas

Deverão ser plantadas mudas conforme projeto de implantação, devidamente adubadas. Em alguns locais deverão ser colocados espaçadores e pedras brancas. Deverá ser avisada fiscalização da obra antes do plantio para definição correta dos locais a serem plantadas as mudas. Segue abaixo as espécies:

- Kaizuca;



- Buchinhos médios;



- Resedás Rosa – 1,20 metros de altura;



- Resedás Roxo – 1,20 metros de altura;



- Estrelitzia grande;



- Seixos rolados branco;



10 TERMO DE RECEBIMENTO DA OBRA

Dar-se-à a obra como concluída, quando a fiscalização, por intermédio de vistoria técnica, observar que o funcionamento do prédio está dentro das prescrições constantes do presente memorial e dentro das normas técnicas de execução de serviços desta natureza; além disso, a empreiteira, responsável pelos serviços apresentar o certificado de quitação do INSS, além do “HABITE-SE” da Prefeitura Municipal.

11 - NOTA:

Todos os materiais a serem utilizados e empregados na obra devem ser de primeiríssima qualidade, e caso haja divergências entre o Projeto e o Memorial, prevalecerá sempre às prescrições do Memorial.

Campos Novos, 20 fevereiro de 2015.